



O PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIJALES

THE PROFILE OF THE STUDENT OF THE UNIJALES SOCIAL SERVICE COURSE

¹ALMEIDA, Luciane Maria Dinardi de; ²JANGELMI, Mara Jane Barbier; ²DIAS, Rosana da Silva

RESUMO

O presente artigo surgiu da intenção de sabermos um pouco mais sobre nossos alunos que passam quatro anos em nossas vidas e saem para serem nossos colegas de trabalho. O mercado de trabalho é diversificado e tem se expandido cada vez mais abrangendo as políticas públicas de assistência social, educação, saúde, ministério público, defensoria pública, poder judiciário, Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), organizações da sociedade civil no terceiro setor, empresas entre outros. Tem como objetivo mostrar quem é o aluno do curso de serviço social da Unijales, de onde ele vem, onde trabalha idade, e porque escolheu esse curso. Foi usado para a pesquisa um questionário simples que foi aplicado com os alunos que iniciaram o curso em 2017 e 2018, nos seus primeiros dias de aula respectivamente. Traremos para o artigo uma breve história da Unijales, como surgiu o curso de Serviço Social nesta instituição, o que é a profissão de Assistente Social, e quem são nossos alunos. Sendo assim conclui-se que nossos alunos são trabalhadores, que na maior parte moram com a família, pais, mães ou esposos, que trabalham durante o dia estudam a noite e pagam a faculdade com o seu salário, são pessoas simples que lutam por seus direitos.

Palavras-chaves: Aluno, Serviço Social, Unijales

ABSTRACT

This article came from the intention of knowing a little more about our students who spend four years in our lives and leave to be our co-workers. The labour market is diversified and has expanded increasingly covering public policies of social assistance, education, health, public prosecutors, public defenders, judiciary, National Institute of Social Security (INSS), civil society organizations in the third sector, companies among others. It aims to show who is the student of Unijales social work course, where he comes from, where he works, age, and why he chose this course. Was used for the research a simple questionnaire that was applied with the students who started the course in 2017 and 2018, on their first day of school respectively. We will bring to the article a brief history of Unijales, how the Social Service course in this institution arise, what is the profession of Social Service, and who are our students. Therefore, it is concluded that our students are workers, who majority live with their families, parents, mothers or husbands, who work during the day, study at night and pay the college with their salary, are simple people who fight for their rights.

Keywords: Student, Social Service, Unijales.

¹Luciane Maria Dinardi de Almeida - Assistente Social, discente; especialista da UNIJALES

² Docentes do curso de Serviço Social da UNIJALES

e-mail – ludinardi@hotmail.com

Recebido: 20 de julho de 2018; Aceito: 14 de setembro de 2018.



INTRODUÇÃO

“A vida é como uma casa,
ai daqueles que empilham
tijolos sobre barro.
Napimeira tempestade,
não submergirão”.

O presente artigo surgiu do interesse de conhecer os alunos do curso de Serviço Social da Unijales, para tanto iremos trazer uma breve história da Unijales e assim a historia do nosso curso dentro dessa respeitada instituição.

O curso de Serviço Social forma assistentes sociais com consciência crítica da realidade social e visão totalizadora do homem enquanto ser social.

A formação deve preparar o futuro profissional para identificar as várias formas de manifestação das expressões da questão social e o desrespeito aos direitos sociais, formula gerência, trabalha na implantação de projetos programas e serviços que dão respostas aos problemas sociais, seja o trabalho destes profissionais em grupo ou individuais.

Para a Assistente social Ana Maria Estevão ...

“... a ideia de organizar a comunidade passa a ser melhor precisada quando se descobriu que juntamente com esforços dos grupos e das populações locais agrega-se o esforço dos governos para promover a melhoria das condições econômicas, sociais e culturais das comunidades”.

Estevão, A.M.R pg 26.

O graduado em serviço social atuará nas expressões concretas da questão social sendo capaz de compreender a realidade é elaborar alternativas próprias e coerentes com a relação entre forças e sujeito sociais implicados na dinâmica social mais geral e peculiar.

“Desde que existem pobres, há gente que se preocupe com eles. Mas a partir do surgimento da sociedade capitalista, quando o lucro deixou de ser pecado ou imoralidade, que a preocupação com a classes despossuídas e os problemas sociais e políticos que esta população poderia criar, tornou-se uma necessidade de defesa da burguesia recém- chegada ao poder”.

Estevão, A.M.Rpg 10.

O mercado de trabalho é diversificado cada vez mais abrangente as políticas públicas de assistência social, educação, saúde, ministério público, defensoria publica, poder



judiciário, instituto nacional de previdência social (INSS), organizações da sociedade civil no terceiro setor, empresas entre outros.

O objetivo deste trabalho visa conhecermos nossos alunos, saber quem são e porque escolheram este curso para seu futuro, saber de onde veem, se viajam, se trabalham durante o dia e como chegam até a faculdade.

No início letivo dos anos de 2017 e 2018, foi entregue um questionário que chamamos de instrumental para cada aluno contendo perguntas simples como, nome, cidade, se trabalha/onde, idade, porque escolhe fazer Serviço Social, e o que é Serviço Social, com esse conteúdo temos um bom material para tabulação e resultado da nossa pesquisa.

CAPITULO I: HISTÓRIA DA UNIJALES E SERVIÇO SOCIAL

“Cada filho é uma história em si,
e com cada filho construímos
uma nova história”.
Cigoli (1990)

A UNIJALES se localiza no município de Jales/SP que é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. Tem população estimada em 50.010 habitantes (IBGE/2017) e área de 388,5 km². Localiza-se a cerca de 586 km da cidade de São Paulo. Fundação de Jales em 15 de abril de 1941, hoje com 77 anos fundada pelo engenheiro agrimensor e grileiro Euphly Jales. Jales começou a se formar quando Colonos de Minas Gerais ocuparam a então fazenda Ponte Pensa no século XIX.

O status de cidade centro de região sempre foi um diferencial de Jales desde os seus primórdios. Salta aos olhos a privilegiada condição geográfica, não somente em relação aos oito municípios em que faz divisa, mas também pela proximidade com os estados limítrofes de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A Agricultura e o Comércio são as principais forças do desenvolvimento local e regional. O município é destacado nacionalmente pelo cultivo da fruticultura (Uvas Finas). A cidade também conta com uma unidade do Hospital de Câncer de Barretos que atende 1000 pacientes/dia vindos de aproximadamente 10 estados.

Os alunos que vem de toda nossa região de Jales, Dirce Reis Guzolândia, Palmeira d'Oeste, Santa Salete, Andradina, General Salgado, Dolcinópolis, Votuporanga, Vitória Brasil, Urânia, Auriflama, Aparecida do Oeste, Pereira Barreto, São Francisco, Paulina, Mesópolis, Santa Albertina, Paranapuã, Pontalina, Ouroeste, Marinópolis, Nova Castilho,



Santana da Ponte Pensa, Aspásia, Estrela D'Oeste, Dallas, Bandeirantes d'Oeste,, Três Fronteiras, Prudêncio de Moraes, SudMennucci e Fernandópolis, sendo esses do Estado de São Paulo

Cassilândia, Aparecida do Taboado, estado do Mato Grosso, Iturama, Carneirinho, Alexandrita, União de Minas, São Sebastião do Pontal, São Francisco de Sales, estado de Minas Gerais, do Amazonas, Codajás e do estado da Bahia Barreiras.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jales>

O Centro Universitário de Jales credenciado pela Portaria MEC nº 696 de 02-03-2005 (DOU de 03-03-2005) por transformação das Faculdades Integradas de Jales, oferece ensino nas áreas de Educação, Ciências Sociais, Exatas e Saúde, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento econômico, exercício da cidadania e da melhoria das condições de vida, no município de Jales e na região de sua influência. Desde a sua constituição, 1968, sua identidade reflete-se na sua administração, nos seus cursos e na organização acadêmica, em suas atividades de investigação, enfim, no cotidiano do fazer pedagógico. As ações acadêmico-administrativas suscitam o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e de participação na vida comunitária, estabelecendo com esta, uma relação de integração e reciprocidade, através dos cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", das atividades de extensão e na prestação de serviços especiais. <http://www.unijales.edu.br/institucional>

Tem como:

Missão, Promover educação, em todos os níveis e modalidades, para formar integralmente e ao longo da vida, cidadãos competentes, comprometidos.

Visão: Ser uma instituição de referência na educação superior da região noroeste paulista no que diz respeito à qualidade do ensino para os alunos.

Valores: Foco nos estudantes, nos professores e nos colaboradores; Respeito às pessoas, ao meio ambiente e à cultura; Compromisso com a excelência..

Diferencial: Cumprir suas metas e ações para dar continuação ao processo de ensino de qualidade e de extensão, proporcionando crescimento profissional.

Promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral.

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;



- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, ampliar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamentos cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento.

O Serviço Social na Unijales, forma assistentes sociais com consciência crítica da realidade social e visão totalizadora do homem enquanto ser social a formação deve preparar o futuro profissional para identificar as várias formas de manifestação das expressões da questão social e o desrespeito aos direitos sociais fórmula gerência trabalha na implantação de projetos programas e serviços que dão respostas aos problemas sociais.

O graduado em serviço social atua nas expressões concretas da questão social sendo capaz de compreender a realidade e elaborar alternativas próprias e coerentes com a relação entre as forças e sujeitos sociais implicados na dinâmica social mais geral e peculiar

O mercado de trabalho é diversificado cada vez mais abrangente as políticas públicas de assistência social educação saúde Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Instituto Nacional de Previdência Social-INSS, Organizações da Sociedade Civil no Terceiro Setor e Empresas entre outros.

O assistente social tem uma vasta dimensão para exercer sua profissão nos órgãos públicos nas instâncias municipais, estaduais, empresas e organizações da sociedade civil, nos CRAS, CREAS, secretarias de assistência social, ONGs, AVCC, hospitais, etc.

Algumas disciplinas do curso de serviço social: direito e legislação social, ética no serviço social, fundamentos históricos teóricos e metodológicos do serviço social, política social, economia social, psicologia social, Seguridade Social, Previdência Social, entre outras.

O que faz o Assistente Social: elabora, executa e avalia programas, projetos, planos municipais, estaduais e nacional de Assistência Social; exerce funções de direção e/ou coordenação; realiza estudo, elabora e mantém atualizado cadastro de entidades e rede de atendimentos públicos e privados; presta assessoria e supervisão às entidades não governamentais da rede sócio- assistencial; participa nos Conselhos municipais, estaduais, e nacional de Assistência Social na condição de conselheiro(a) e de secretário(a) executivo(a);



organiza e coordena seminários e eventos da política de Assistência Social e afins, no âmbito municipal, estadual e nacional; elabora projetos coletivos e individuais de fortalecimento do protagonismo dos(as) usuários(as); aciona os sistemas de garantia de direitos, com vistas a medias seu acesso pelos(as) usuários(as); supervisiona direta e sistematicamente os(as) estagiários(as) de Serviço Social.

Perspectivas de Trabalho: em expansão com diversos concursos públicos e processos seletivos em prefeituras municipais, Órgãos estatais, federais e vagas iniciativa privada e ONG.<http://www.unijales.edu.br/cursos/graduacao/servico-social>.

CAPITULO II: O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

O surgimento do serviço social no Brasil, bem como sua institucionalização foi inserido nas décadas de 1930 á 1940. O Serviço Social teve sua origem ligada ao processo deindustrialização e o sistema capitalista que, surgiu com a Revolução Industrial na Inglaterra, século VXIII. De acordo com Martinelli; “a origem do serviço social como profissão tem, pois a marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveisque a ele estão subjacentes alienação, contradição, antagonismo pois foi nesse caudal que ele foi nesse engendrado e desenvolvido.” (MARTINELLI, 2005, P. 66).

Para Faleiros, 2005, nesse processo de expansão e consolidação do modo de produção capitalista com as crises políticas, sociais e econômicas, o profissional é convocado para não, mas respondedemandas do ponto de vista de origem ou higiene, mas sobretudo na articulação da harmonia social na relação estado/ sociedade.

Martinelli afirma que:

Os anos 60, ao longo dos quais se processou um agravamento do quadro politico nacional, encontraram o serviço social do recuado do cenário histórico produzindo e reproduzindo praticas incapazes de se somarem aos esforços de construção e prevenção de espaços democráticos em uma sociedade oprimida por uma ditadura militar. Essa forma organizacional, de governo causou retrocesso não só na profissão mas em todos os segmentos da sociedade. Muitos foram exilados mortos, perseguidos, torturados e deportados por não estar de acordo com o regime politico ditatorial , sofrendo todo tipo de repressão que proibia a musica, a arte, a cultura, a imprensa, como também as manifestações de rua. (MARTINELLI, 2005, P. 142).

O nascimento da profissão tem como cenário principal as transformações sociais que surgirá com o sistema capitalista, o serviço social aparece como expressão politica que tinha por necessidade e interesse da classe dominante, profissão no Brasil reflexo do quadro mundial que se vivia através do surgimento do proletariado.



Por ter sido configurado como um período de repressão devido a ditadura a profissão em termos teóricos- metodológicos recuou e não mas avançou, foi um momento de retrocesso, onde livros foram queimados ou proibidos de circular e de serem impressos, na década de 1970, alguns teóricos do serviço social, elaboram o referencial na integração ``meio- personalidade`` através dos valores que são dominantes nas relações sociais (FALEIROS, 2005).

Afirmou-se como profissão, na década de 30 e 40 de séc XX com a participação da Igreja Católica e do Estado, final do século XIX, em sua transição para século XX, nos Estados Unidos tendo como a pioneira de Serviço Social, Mary Richimond.

O serviço social, nascido por influencia direta da igreja católica, em âmbito de formação, pratica e discurso de seus agentes, tinha suporte filosófico e neotomismo, em sua primeira fase, intervém no aparecimento da Questão Social, produzida pela relação de trabalho em moldes capitalista com o surgimento do trabalho livre marcado profundamente pela escravidão. O serviço social percorre vários contextos e época edifica-se e consolidam-se ao longo de diferentes períodos sociais, econômicos, políticos e ideológicos que potenciaram a sua emergência, a sua evolução e a sua (re) redefinição. O serviço social foi gerado com a atividade de fazer o bem, a prática foi sendo desenvolvida assente no assistencialismo e atividades baseadas na fé, na experiência e na intuição com principal objetivo do combate a pobreza.

Em uma ordem cronológica dos acontecimentos e evolução do Serviço Social no Brasil, observa-se a grande interferência católica neste percurso longo, árduo e mecânico de evolução desta profissão. No ano de 1922 a igreja Católica organizou a I Conferência de Ação Católica dando assim um salto em direção aos ideais assistencialistas de ordem cristã e exigida por Deus. Dez anos mais tarde, em 1932 o Brasil contou com a visita de Adele de Loneux, trazendo novos ideais europeus acerca do Serviço Social por meio de diversas conferências que fez pelo país e ao retornar para a Bélgica levou consigo duas brasileiras, Maria Kiehl e Albertina Ramos, que aos se formarem sob influência europeia, voltaram ao país e fundaram a Escola de Serviço Social de São Paulo. Neste mesmo ano criou-se também o Centro de Estudos da Ação Social (CEAS), sendo considerado uma importante evolução para o Serviço Social no Brasil.

<https://www.webartigos.com/artigos/a-historia-do-servico-social/44882#ixzz5HjyYi2La>

A profissão completou 80 anos no Brasil, e está em vasta expansão, conseguindo cada vez mais seus espaços sócios assistenciais.



CAPITULO III: RESULTADO DA COLETA DE DADOS

“Qualquer trabalho científico,
Qualquer descoberta,
qualquer invenção é um trabalho universal.
Ele está condicionalmente,
em parte pela cooperação,
do trabalho de seu predecessores”.

Kal Marx

Após três anos sem iniciar novas turmas no serviço Social, iniciamos o ano 2017 com uma turma de 65 alunos matriculados, dos quais temos instrumental devidamente preenchidos de 40 alunos, os 25 restante não estavam presentes no dia ou entraram no curso dias depois.

Nesta turma encontramos, 12 alunos de Jales, 1 de SudMenuci, 5 de Aparecida D'Oeste, 5 de Palmeira D'Oeste, 2 de General Salgado, 3 de Urânia, 4 de Populina, 1 de Três Fronteira, Fernandópolis com 1 aluno, nova Castilho 2, Guzolândia 1, e 3 não identificaram a cidade.

29 alunos disseram que querem fazer Serviço Social para ajudar o próximo, 2 disseram que era para dar apoio familiar, 9 realização de um sonho.

As idades variam: de 18 á 21 = 16, de 22 á 25 = 6, de 26 á 30 = 6, de 31 á 35 = 4, Acima de 36 = 5, e três não identificaram sua idade.

Sendo 35 mulheres e 5 homens, infelizmente o curso ainda tem uma grande predominância pelo sexo feminino.

No item profissão encontramos as mais variadas possíveis auxiliaresserviços gerais, vendedora, enfermeira, monitor escolar, autônomo, domestica, inspetora de aluno, secretaria, do lar, pastor, 12 não trabalham e 7 não informou.

Em 2018 iniciamos uma turma com 32 alunos, dos quais temos instrumental de 20 alunos, os outros não estavam no primeiro dia de aula, dos presentes eram, 18 mulheres e 2 homens, com as idades de: 17 á 22 = 12, 23 a´26 = 2, 27 á 30 = 3, 30 á 39 = 3, Acima de 40 = 1, não informou idade = 1

Nesta turma de 2018 também encontramos profissões variadas tais como: lavoura (roça), sorveteiro, autônomo, comércio, motorista, serviços diversos, governanta, feirante, carteira, secretaria, recepcionista, 7 alunos não trabalha, e outros não informaram.



Eles veem da microregião de Jales como: Dolcinópolis 2, Vitória Brasil 2, Dirce Reis1, Nova Castilho 1, Aparecida D'Oeste 1, Urânia 2, Paranapuã 1, Santa Albertina 1, Mesópolis 1, Ouroeste 1, Jales 7.

Quando perguntamos qual a motivação para estudar Serviço Social encontramos como resposta: Ter um futuro melhor, entender as necessidades, da sociedade, gosto da área de humanas, campo de emprego, identifica com a profissão, gosta de ajudar as pessoas, amor ao próximo.

O que é serviço social para você? Nessa pergunta encontramos tais respostas: Serviço Social é: ajudar o próximo e menos desfavorecido, orientar e trazer um futuro melhor, dar assistência social, elaborar projetos para ajudar as pessoas, implantação de políticas públicas, luta por direitos sociais.

Quais seus sonhos, expectativas para seu futuro profissional? Nessa questão tivemos uma variedade de respostas como: ser um bom profissional, arrumar um bom emprego, ajudar a cidade, ser competente, ser independente, passar num concurso público, melhorar a vida das pessoas, dar assistência para a população.

CONCLUSÃO

“As reticências são os três primeiros passos
do pensamento que continua,
por conta própria,
o seu caminho”.
Mário Quintana

Como já dissemos o Serviço Social com 80 anos no Brasil é uma profissão considerada nova, está inserida em vários espaços sócios ocupacionais, sendo valorizada e reconhecida, nas esferas públicas e privada.

O serviço social trabalha direto com as manifestações das expressões das questões sociais, e vai garantir os direitos sociais dos cidadãos, buscando a efetivação das políticas públicas, a cidadania, e a valorização do ser social.

Percebemos nas respostas que muitos não sabem direito o que faz o profissional de serviço social, entendemos isso ser normal, pois após o início do curso a profissão irá esclarecer na cabeça de cada um, e no convívio em sala de aula, vimos que a grande maioria se apaixona por ela.

Nossos alunos vêm da região de Jales, são jovens, trabalham durante o dia para custear seu curso, temos mulheres e homens casados com filhos, são trabalhadores de varias



áreas, infelizmente ainda temos uma grande minoria de homens no curso, o curso é visto como uma área para mulheres, mas quero ressaltar que tem homens assistentes sociais formados e bem empregados.

Eles veem cheios de sonhos e perspectivas de um futuro melhor, se formar e ter um emprego que garanta o seu futuro profissional e isso muito bom.

A profissão está em plena expansão, veem crescendo a área de atuação e concursos públicos.

REFERÊNCIAS

ESTEVIÃO, A. M.R. O QUE É Serviço Social, Ed Brasiliense 6ª ed. 1992.

FALEIROS, Vicente de Paula. Serviço Social; questões presentes para o futuro. In Serviço Social & Sociedade, nº. 50, São Paulo: Cortez, 1996.

FALEIROS, Vicente de Paula. Serviço Social: questões presentes para o futuro. In: Serviço Social e Sociedade. nº 50, São Paulo: Cortez, abril-1996.

IAMAMOTO, M.V. O Serviço Social na Contemporaneidade: dimensões históricas, teorias e ético-políticas. São Paulo: Cortez, 1997.

IAMAMOTO, M. V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

IAMAMOTO, M. V. , Carvalho R. Relações sociais e serviço social no Brasil, 18ª ed. São Paulo, Cortez 2005.

MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NETTO, J. P. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
<http://www.unijales.edu.br/institucional>.

<http://www.unijales.edu.br/cursos/graduacao/servico-social>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jales>

<https://www.webartigos.com/artigos/a-historia-do-servico-social/44882#ixzz5Hk0IriJh>